

Buyse, do Fundo, anda atrás do PIB

Rio - Os dados definitivos de 1982 do Produto Interno Bruto (PIB), um dos itens mais importantes da contabilidade social do Brasil, foram o assunto que despertou maior interesse ao representante do Fundo Monetário Internacional (FMI), Joris Buyse, durante a sua visita ontem, no Rio, à Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O membro da missão do FMI, que se encontra no Brasil, recebeu informações preliminares sobre o PIB brasileiro, já que o seu cálculo definitivo só estará concluído dentro de dois meses, segundo o diretor da Divisão de Contabilidade Social do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da FGV, Ângelo Jorgé de Souza.

Para elaboração final do cálculo do

PIB, segundo Ângelo de Souza, será necessário o envio dos elementos indispensáveis pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o desempenho da indústria de transformação durante o ano passado. Para consolidação dos números relacionados com o PIB, em 1982, restam à Divisão de Contabilidade Social do IBRE apenas aqueles dados, que já estão sendo preparados pelo IBGE, disse Ângelo de Souza.

Joris Buyse, economista belga, perguntou se a FGV dispunha de dados mais atualizados do PIB, de 1983, mesmo preliminares. Ângelo de Souza esclareceu inexistirem as informações desejadas e que a curto prazo só seria possível conseguir estatísticas em torno de índices de preços.